

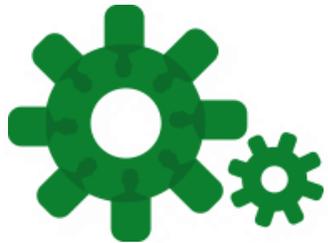
EPL.

EMPRESA DE PLANEJAMENTO E LOGÍSTICA

Agora, é Avançar.
▶▶▶▶▶▶ Parcerias



Seminário do Observatório Nacional de Transporte e Logística



O papel do Observatório Nacional de Transportes e Logística

ONTL como indutor do aperfeiçoamento da informação de Transporte no Brasil

Sra. Lilian Campos Soares, Coordenadora do Observatório da EPL



1. O porquê de um Observatório. Introdução ao ONTL.
2. Qual informação de transporte existe no Brasil?
3. O que já foi feito?
4. O que ainda será realizado?
5. Conclusões

❑ VISÃO

Um Observatório que venha se tornar referência em conhecimento de transporte e logística no Brasil.

❑ MISSÃO

Apoiar o processo de planejamento de transporte e logística do país, subsidiando com dados, informações e ferramentas tecnológicas.

❑ PÚBLICO ALVO

- Interno: áreas finalistas da EPL; e
- Externo: o setor do transporte e logística, os parceiros e a sociedade brasileira em geral.

DISSEMINAR

Análises, avaliações e estudos



INTEGRAR

Informações de todos os modos de transporte



CLASSIFICAR
de uma forma ordenada, clara e intuitiva

MONITORAR

O transporte como um sistema por meio de indicadores de desempenho

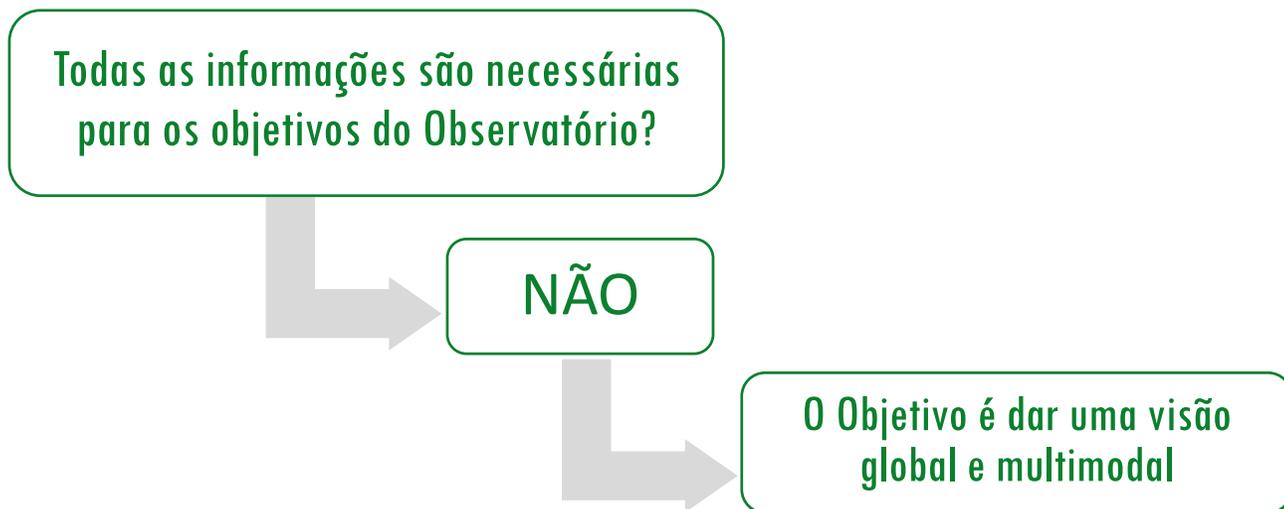


PLANEJAR

Ferramentas de apoio

OBJETIVOS

- Selecinar as informações mais relevantes do ponto de vista global

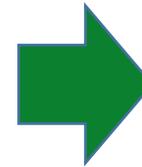


- Fornecer ferramentas de análise: exploração de dados, indicadores, relatórios...

- Facilitar o acesso e o uso dessas informações
- Ferramenta para a gestão e tomada de decisões de administrações e outros agentes



O quê oferece?



- **FERRAMENTA PARA O PLANEJAMENTO E A EXPLORAÇÃO DE DADOS**
 - Público alvo interno: áreas finalistas da EPL
 - Boletins de logística, diagnósticos, estudos, relatórios, pesquisas, painéis analíticos, aplicações...

- **PORTAL WEB: CONSULTA DE DADOS**
 - Público alvo externo: o setor do transporte e logística, os parceiros e a sociedade brasileira em geral.

1. O porquê de um Observatório. Introdução ao ONTL.
2. Qual informação de transporte existe no Brasil?
3. O que já foi feito?
4. O que ainda será realizado?
5. Conclusões

❑ PONTO DE PARTIDA: análise de informações e recursos disponíveis

- Banco de dados de informações logísticas (EPL);
- Catálogo de metadados - necessários e produzidos (EPL);
- Catálogo de metadados geográficos (EPL);
- Banco de Informações de Transportes – BIT (MTPA); e
- Bases de dados de distintas fontes: perto de 50 fontes de informações revisadas e analisadas.

ANÁLISE

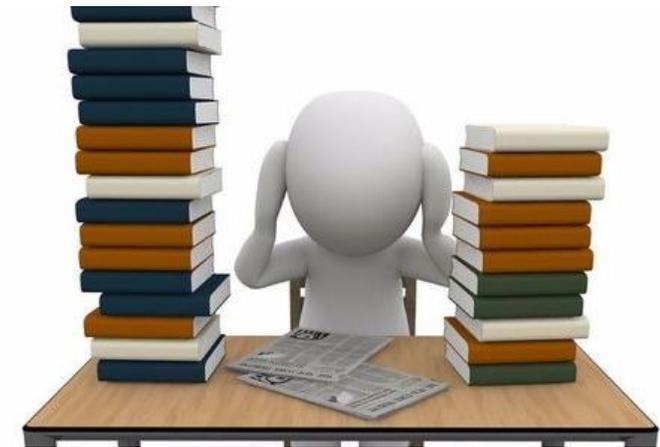


ANÁLISE



□ PRINCIPAIS CONCLUSÕES DA ANÁLISE

- Muita informação disponível e de qualidade;
- Heterogeneidade: grandes diferenças entre informações dos distintos modos e setores;
- Séries temporais descontínuas: dados publicados alguns anos sim e outros não;
- Existência de lacunas de informação; e
- Falta de um critério único (cada fonte publica de certa forma, enfatizando o que lhe interessa, visão isolada...).



Exemplos de heterogeneidade nas fontes

Classificação de mercadorias

ANTAQ e MDIC

Sistema Harmonizado de Designação e Codificação de Mercadorias (SH)

ANTT

Classificação própria

Produção de grãos agrícolas

CONAB

Contagem por safra

IBGE

Contagem por ano

Dados Socioeconômicos

IBGE

Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE)

SIGA-BRASIL (Senado)

Classificação por função e “subfunção” de transporte

1. O porquê de um Observatório. Introdução ao ONTL.
2. Qual informação de transporte existe no Brasil?
3. O que já foi feito?
4. O que ainda será realizado?
5. Conclusões

❑ EXISTÊNCIA DE MUITA INFORMAÇÃO E DE QUALIDADE, MAS MUITO HETEROGÊNEA, DESORDENADA E COM DEFICIÊNCIAS.

❑ TAREFAS ORIENTADAS PARA RESOLVER OS PROBLEMAS E DEFICIÊNCIAS:

■ Identificação das informações mais representativas

Dados sistemáticos e transversais, que sejam realmente úteis para o planejamento e monitoramento do transporte como um sistema

O objetivo do ONTL não é conter todas as informações existentes, mas aquelas que caracterizem o sistema de transporte e subsidiem o processo de planejamento do setor

❑ EXISTÊNCIA DE MUITA INFORMAÇÃO E DE QUALIDADE, MAS MUITO HETEROGÊNEA, DESORDENADA E COM DEFICIÊNCIAS.

❑ TAREFAS ORIENTADAS PARA RESOLVER OS PROBLEMAS E DEFICIÊNCIAS :

- Identificação das informações mais representativas
- Hierarquização das fontes com base em alguns critérios

Critérios de hierarquização das fontes

A hierarquização foi realizada com base em critérios institucionais e nas informações e dados a serem obtidos

Critérios de caráter institucional

- Instituições diretamente relacionadas com o setor;
- Existência de Acordos de Colaboração Técnica já assinados de relações com a EPL para o fornecimento de dados e informações.

Critérios relativos aos dados e informações

- Volume e quantidade dos dados a serem fornecidos;
- Relevância para o transporte e a logística;
- Disponibilidade com a periodicidade e especificações requeridas pelo ONTL e viabilidade do processo de coleta.

❑ EXISTÊNCIA DE MUITA INFORMAÇÃO E DE QUALIDADE, MAS MUITO HETEROGÊNEA, DESORDENADA E COM DEFICIÊNCIAS.

❑ TAREFAS ORIENTADAS PARA RESOLVER OS PROBLEMAS E DEFICIÊNCIAS:

- Identificação das informações mais representativas
- Hierarquização das fontes com base em alguns critérios

Níveis de hierarquização das fontes

Parceria Estratégica com o Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil (MTPA)

Parceiros mais representativos pelo volume e relevância das informações e dados

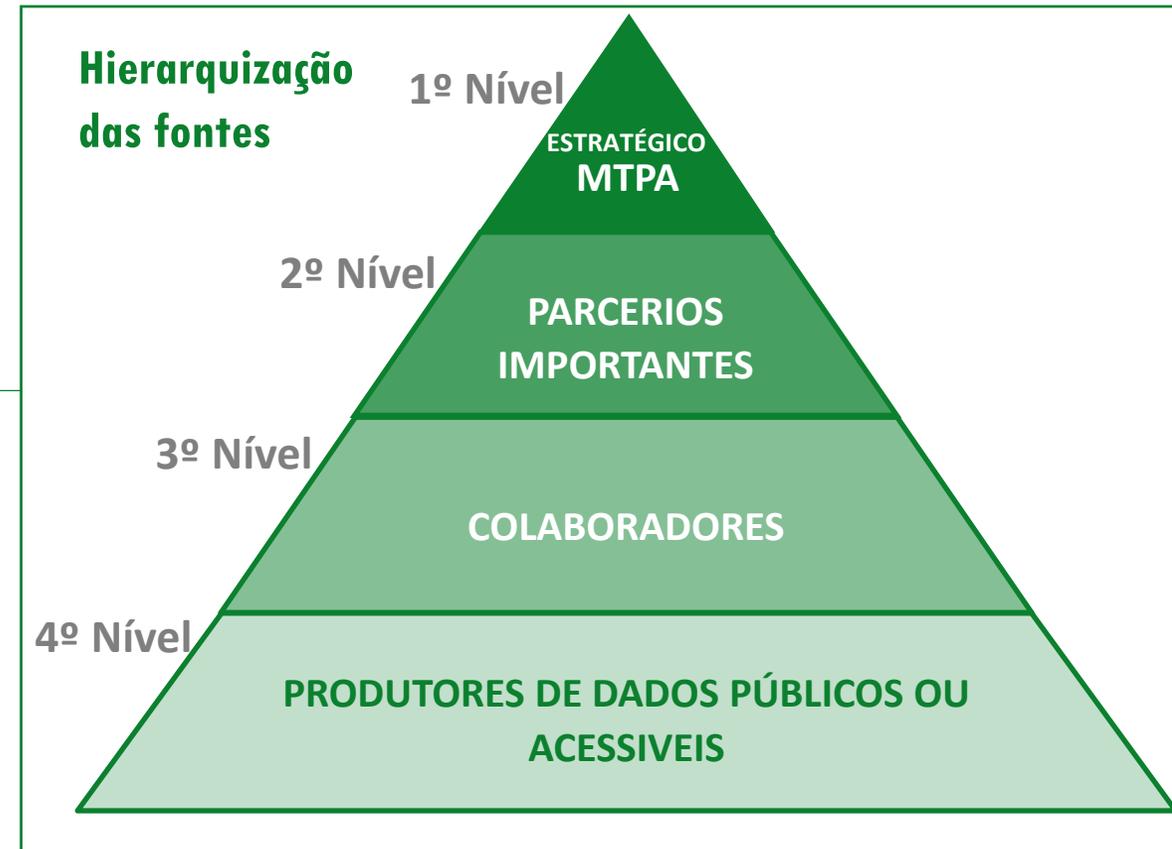
Colaboradores quando o volume de dados e informações e a sua relevância é menor

Produtores de dados e informações públicas e abertas ou acessíveis pela EPL

❑ EXISTÊNCIA DE MUITA INFORMAÇÃO E DE QUALIDADE, MAS MUITO HETEROGÊNEA, DESORDENADA E COM DEFICIÊNCIAS.

❑ TAREFAS ORIENTADAS PARA RESOLVER OS PROBLEMAS E DEFICIÊNCIAS:

- Identificação das informações mais representativas
- Hierarquização das fontes com base em alguns critérios



❑ EXISTÊNCIA DE MUITA INFORMAÇÃO E DE QUALIDADE, MAS MUITO HETEROGÊNEA, DESORDENADA E COM DEFICIÊNCIAS.

❑ TAREFAS ORIENTADAS PARA RESOLVER OS PROBLEMAS E DEFICIÊNCIAS:

- Identificação das informações mais representativas
- Hierarquização das fontes com base em alguns critérios
- Definição de uma estrutura para os dados e informações

Proposta de taxonomia do banco de dados do ONTL

Para dar uma visão integral e transversal da realidade do setor e em conformidade com as estruturas das informações do Banco de Dados Logísticos e outros contidos da EPL, os dados estão sendo organizados em:

1. INFRAESTRUTURAS
INSTALAÇÕES,
TECNOLOGIAS E
VEÍCULOS DE
TRANSPORTE

3. INTERMODALIDADE
E ARMAZENAGEM

5. INFORMAÇÃO
SOCIOECONÔMICA

2. MOVIMENTAÇÃO
DE CARGAS,
PASSAGEIROS E
TRÁFEGOS
VEICULARES

4. SEGURANÇA
OPERACIONAL
ACIDENTES E
INCIDENTES NO
TRANSPORTE

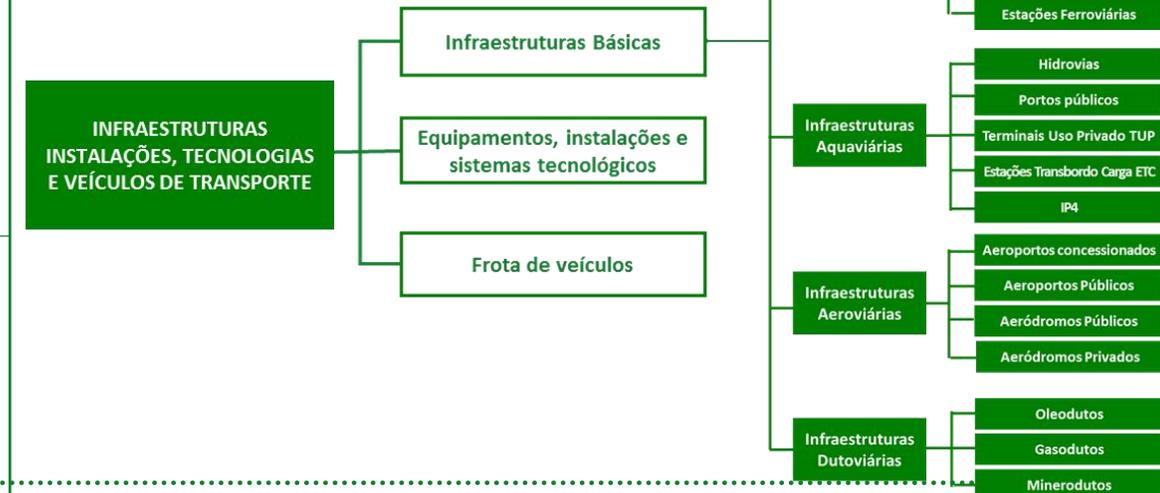
6. IMPACTOS NO
MEIO AMBIENTE

❑ EXISTÊNCIA DE MUITA INFORMAÇÃO E DE QUALIDADE, MAS MUITO HETEROGÊNEA, DESORDENADA E COM DEFICIÊNCIAS.

❑ TAREFAS ORIENTADAS PARA RESOLVER OS PROBLEMAS E DEFICIÊNCIAS:

- Identificação das informações mais representativas
- Hierarquização das fontes com base em alguns critérios
- Definição de uma estrutura para os dados e informações
- Classificação dos dados de acordo com à estrutura definida

Cada bloco é dividido em diferentes subcategorias e níveis, onde os dados são classificados. Estrutura semelhante à usada em outros países ou bancos de dados internacionais. Intuitiva, facilita a análise e a compreensão da informação.



❑ EXISTÊNCIA DE MUITA INFORMAÇÃO E DE QUALIDADE, MAS MUITO HETEROGÊNEA, DESORDENADA E COM DEFICIÊNCIAS.

❑ TAREFAS ORIENTADAS PARA RESOLVER OS PROBLEMAS E DEFICIÊNCIAS:

- Identificação das informações mais representativas
- Hierarquização das fontes com base em alguns critérios
- Definição de uma estrutura para os dados e informações
- Classificação dos dados de acordo com à estrutura definida
- Caracterização de dados fornecendo homogeneidade

Homogeneidade de unidades, temporalidade, campos e dimensões

Transformações necessários nos dados para permitir a comparação e o estudo transversal de todos os modos de transporte

Definição de notas metodológicas

Elaboração e publicação da metodologia empregada para chegar até a homogeneidade mencionada acima

1. O porquê de um Observatório. Introdução ao ONTL.
2. Qual informação de transporte existe no Brasil?
3. O que já foi feito?
4. O que ainda será realizado?
5. Conclusões

O sistema de informações já foi concebido para sua primeira edição e para ser desenvolvido de forma gradual e coerente.

Os dados estão sendo coletados e utilizados em Painéis Analíticos, em Aplicações Georreferenciadas, nos Boletins de Logística e no Diagnóstico Logístico.



Como fazer?

Por meio da colaboração e envolvimento dos parceiros e das fontes colaboradoras:

- Definindo mecanismos de cooperação de forma estável e duradoura;
- Parceria e cooperação com as entidades e, em especial, com o Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil (MTPA); e
- Estabelecendo cooperações com as demais fontes de dados.



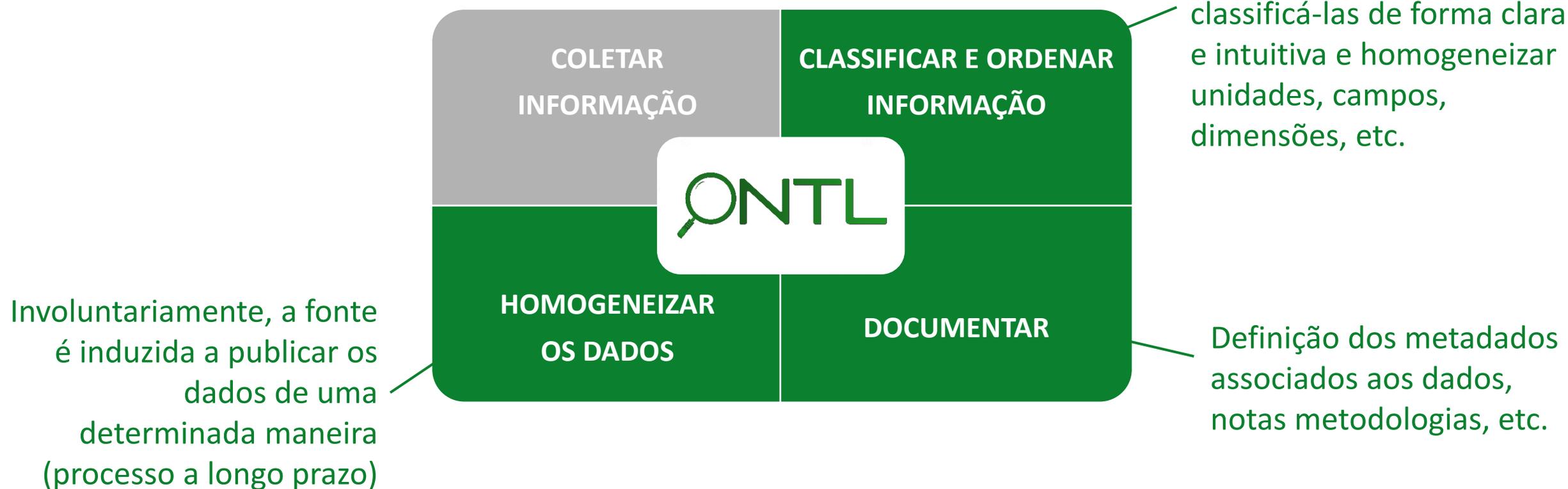
Quais os benefícios que os parceiros encontrarão no ONTL?

- Maior visibilidade da sua instituição;
- Comparação de seu escopo de atividade com outras áreas e instituições;
- Facilitar a análise comparativa entre diferentes modos de transporte;
- Consulta de indicadores de transporte e logística;
- Sinergias entre instituições;
- Sugestões e propostas de conteúdo de interesse; e
- Acesso a um sistema homogêneo de análise de transporte.



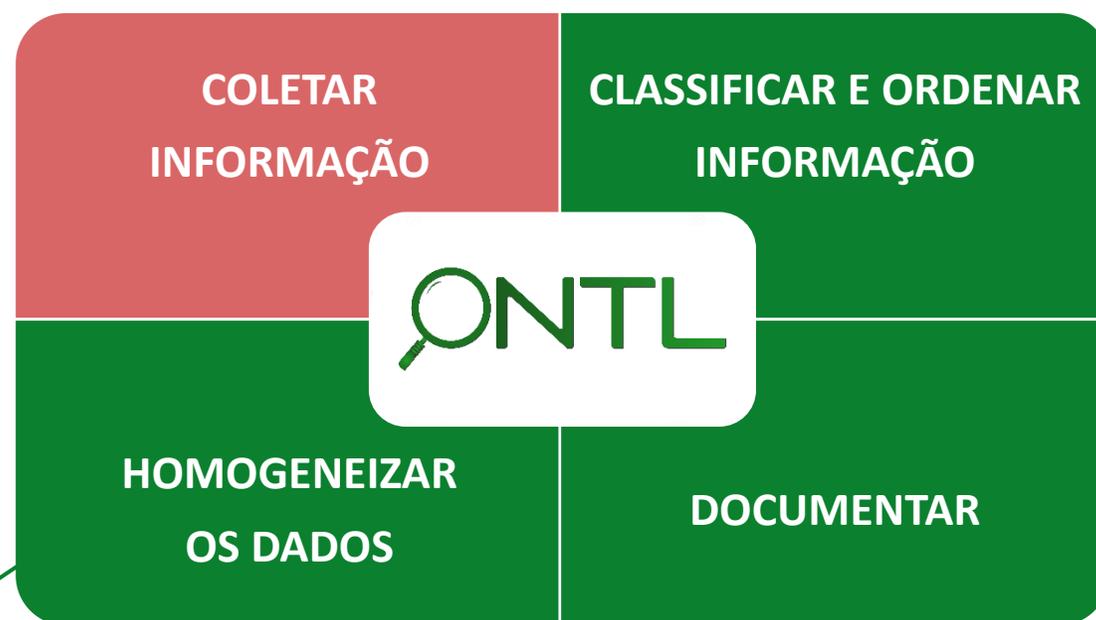
1. O porquê de um Observatório. Introdução ao ONTL.
2. Qual informação de transporte existe no Brasil?
3. O que já foi feito?
4. O que ainda será realizado?
5. Conclusões

O que requer e o que oferece o ONTL?



O que requer e o que oferece o ONTL?

Requer a colaboração e envolvimento dos parceiros



Seleção das informações mais representativas, classificá-las de forma clara e intuitiva e homogeneizar unidades, campos, dimensões, etc.

Involuntariamente, a fonte é induzida a publicar os dados de uma determinada maneira (processo a longo prazo)

Definição dos metadados associados aos dados, notas metodologias, etc.

O próximo passo é dar continuidade à **coleta dos dados** com os novos níveis de representatividade que foram definidos, para o qual a **colaboração e envolvimento dos parceiros** é essencial.

www.ontl.epl.gov.br



Sobre o ONTL



Dentre as iniciativas de projetos com o intuito de desenvolver e aprimorar ferramentas tecnológicas para o planejamento de transporte e logística, a EPL deu início ao processo de construção de um sistema de informações logísticas e que é a base do Observatório Nacional de Transporte e Logística – ONTL.

Essa iniciativa vem sendo maturada a cada dia pela área técnica da EPL como uma forma nítida da necessidade de colocar, de maneira escalonada e de acordo com as prioridades do setor, um sistema de informações de transportes e logística a serviço do próprio Governo Federal, das demais esferas de Governo, de instituições não governamentais e da própria sociedade.

[saiba mais](#)





2015

06 Boletins de Logística, 01 Diagnóstico Logístico e 01 Anuário Estatístico publicados



2017

BOLETIM DE LOGÍSTICA 2015



Observatório Nacional de Transporte e Logística - ONTL



BOLETIM DE LOGÍSTICA

1º semestre de 2017

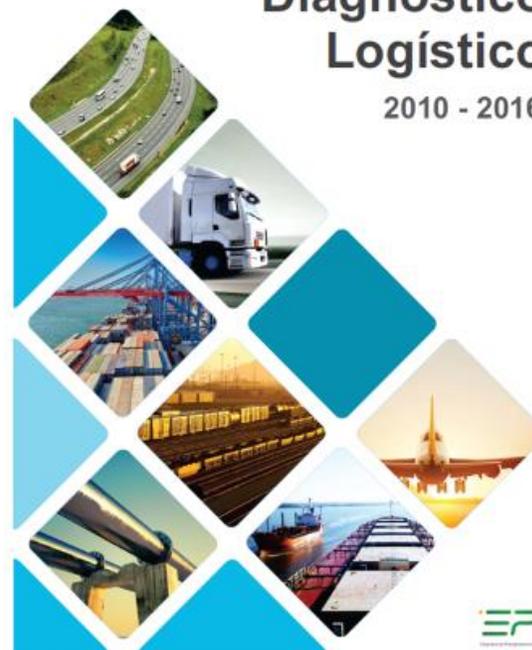


Observatório Nacional de Transporte e Logística - ONTL



Diagnóstico Logístico

2010 - 2016



Anuário Estatístico de Transportes 2010 - 2016



Brasília - 2017

<http://ontl.epl.gov.br/publicacoes>

<https://geo.epl.gov.br/portal/home/>

<https://geo.epl.gov.br/portal/apps/webappviewer/index.html?id=3698acc0f0924318bed3b7c1accb93d7>



O Portal de Geoprocessamento da EPL reúne os dados geográficos do Setor Transportes que constam nas bases de dados da empresa e tem como objetivo dar publicidade a essas informações conforme preconizam os princípios da administração pública. Órgãos públicos, investidores, estudantes, consumidores e o público em geral terão fácil acesso às informações sobre o setor de transportes com ênfase na logística, compreendendo os modais para o transporte de cargas.

Estão disponíveis funcionalidades para visualizações, pesquisas e medições através dos Mapas Geográficos do Setor de Transportes e do Catálogo de Aplicações, consulta aos Metadados, além de aplicação web para realização do download dos dados nos formatos shapefile e kmz (Google Earth).

Destaca-se ainda a ferramenta Operations Dashboard for ArcGIS, aplicação web utilizada para criar e compartilhar visualizações da operação que incluem mapas, listas, gráficos, medidas e mais, baseado em dados geográficos reais definidos em um serviço da web ou mapa.





- Portal do ONTL (www.ontl.epl.gov.br).
- Painéis analíticos e aplicativos.
- Seminário 12 e 13/06.
- Publicação (Boletim Anual 2017).
- Reuniões com Órgãos e Parceiros (fornecedores de dados).



EPL. PLANEJANDO SOLUÇÕES PARA O BRASIL CRESCER



Agora, é Avançar.
▶▶▶▶▶▶ **Parcerias**



Empresa de Planejamento e Logística - EPL
institucional@epl.gov.br
+55 61 3426-3709 - www.epl.gov.br